

CONSELHO GERAL

Resumo da reunião de 27 de maio de 2015

Os elementos do Conselho Geral, na reunião do dia 27 de maio deram cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião de 18 de março de 2015;
2. Apreciação do Plano Plurianual de Melhoria TEIP do Agrupamento;
3. Apreciação relatório periódico de execução do PAA - 2º Período;
4. Apreciação do relatório intermédio de avaliação processual e dos resultados escolares - 2º Período;
5. Indisciplina - Apreciação do relatório periódico da SIP - 2º Período;
6. Outros assuntos.

Foi aprovada, por unanimidade a ata referente à reunião de 18 de março de 2015. A Presidente do Conselho Geral deu os devidos esclarecimentos relativamente à alteração da ordem de trabalhos, inicialmente prevista para esta reunião, afirmando que este facto se deve à necessidade de analisar o Plano Plurianual de Melhoria TEIP do Agrupamento, tal como foi solicitado pela Diretora. Esta fez uma breve apresentação do documento, tendo sido salientado que este Plano contempla uma harmonização do Projeto de Intervenção do Diretor/ do Projeto Educativo do Agrupamento com as linhas orientadoras do Programa TEIP3.

O Projeto Educativo e o Projeto de Intervenção da Diretora foram intersetados nos diferentes Eixos do Plano de Melhoria TEIP. Salientou ainda que um Plano de Melhoria nunca está fechado e neste sentido ele está a ser apresentado aos diferentes Órgão de Gestão para que possam ser apresentadas sugestões. As sugestões propostas por este Órgão serão enviadas à diretora até dia 1 de junho.

Foi analisado o relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades relativo ao 2º Período, apresentado pela Diretora. Continua a verifica-se que grande percentagem das atividades já realizadas se enquadra na dinâmica I, “Qualidade do Ensino Aprendizagem” fundamental para o sucesso escolar dos alunos.

Das atividades previstas apenas uma pequena percentagem não foi realizada, estando devidamente justificado a sua não realização, tendo sido algumas delas já realizadas e estando ainda em aberto a possibilidade de realização das restantes.

Foram igualmente realizadas atividades que não se encontravam previstas inicialmente. Continua a verificar-se o envolvimento dos docentes na realização destas atividades tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem dos nossos alunos.

Neste documento está ainda expressa, a análise/ avaliação das atividades realizadas no segundo período, continuando a haver a preocupação de registar os aspetos mais relevantes e os aspetos a melhorar, assim como os aspetos menos positivos detetados e a forma de os ultrapassar, o que com certeza, contribuirá positivamente para a concretização das metas preconizadas no Projeto Educativo.

Foi apresentado e analisado o relatório intermédio de avaliação processual e dos resultados escolares e das medidas de promoção do sucesso escolar: do pré-escolar ao 9º ano relativo ao 2º período. Este relatório inclui pela primeira vez, em todos os ciclos, uma avaliação relativa aos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

De salientar a uniformização de documentos com a utilização de grelhas comuns de avaliação em todos os ciclos, o que permite construir o perfil do aluno. Foi salientada a necessidade de uma corresponsabilização das estruturas intermédias, ao nível dos coordenadores de departamento, fazendo-se desta forma a supervisão.

A diretora partilhou a sua preocupação acrescida em relação aos alunos abrangidos pelo Currículo Específico Individual (CEI) e que estão a terminar o nono ano de escolaridade, em período de transição para o ensino secundário, tendo solicitado aos conselheiros que têm assento em Conselhos Gerais de outros agrupamentos que façam chegar a esses agrupamentos a importância de apoiar e orientar estes alunos

na sequência de um trabalho desenvolvido, tanto a nível académico como a nível social.

Finalmente foi apresentado e analisado o relatório periódico da SIP relativo à indisciplina referente ao 2º período, tendo a Diretora referido que os valores agora apresentados revelam um decréscimo de indisciplina em relação ao 1º período. Neste momento, geram maior preocupação a indisciplina em contexto de sala de aula onde se verificam os casos mais “gravosos”. Foi salientado que os alunos de hoje apresentam posturas diferentes em sala de aula assim, aquilo que os professores consideram indisciplina / comportamentos graves, são para os alunos comportamentos normais. Neste sentido surge a necessidade de uma reflexão do conceito de disciplina em sala de aula e sobretudo como trabalhar com os alunos da “tecnologia do polegar”, impondo-se aos docentes o desafio “como lidar com a indisciplina, disciplinada”.

Finalmente a Presidente do Conselho Geral abordou o assunto da Municipalização da Educação, referindo o Decreto-Lei nº30/2015 de 12 de fevereiro. Referiu que ao tratar-se de um processo que envolve toda a Comunidade Educativa, todos devem ser ouvidos, através dos meios mais apropriados como debates ou auscultações. Neste sentido foi enviada a todos os conselheiros a documentação relativa a este assunto para que cada um possa analisar e emitir a sua opinião, e posteriormente em reunião da Comissão Permanente será elaborado um documento que refletirá a posição deste Órgão.

Amora, 9 de junho de 2015

A Presidente do Conselho Geral

